

FXK Administração e Participações S.A. – e empresas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do
relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Iguazu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil

T +55 51 3500-8473

Aos Administradores e Acionistas da
FXK Administração e Participações S.A.
Campo Bom – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FXK Administração e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da FXK Administração e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 que indica que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 325.925 mil (R\$ 279.232 em 2021) e o total de passivo circulante excedeu o total de ativo circulante em R\$ 61.101 mil (R\$ 86.182 mil em 2021) no consolidado. Essas condições, juntamente com outros assuntos mencionados na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e suas controladas e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho das auditorias do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 16 de junho de 2023

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Romeu Sabino da Silva
Contador CRC 1RS-071.263/O-0

FXK Administração e Participações S.A. - e empresas controladas

Balanco patrimonial para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
		-----	-----	-----	-----
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	1	1.202	165
Contas a receber de clientes	8	-	-	20.674	17.700
Estoques	9	-	-	19.854	21.697
Tributos a recuperar	10	-	-	29.147	2.305
Adiantamento a fornecedores	-	3	4	3	4
Empréstimo a acionistas		1.673	1.904	1.673	1.904
Outras contas a receber	11	99	120	461	583
Despesas antecipadas		90	111	828	932
Total do ativo circulante		----- 1.865	----- 2.140	----- 73.842	----- 45.290
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	10	-	-	66	48.095
Depósitos judiciais	-	2	2	1.768	1.502
Mútuo com partes relacionadas	23	139	-	-	9
Empréstimos a receber	8	458	458	14.836	13.732
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	6.440	7.179
Outras contas a receber	11	23	22	1.044	299
Investimentos	12	4.359	4.030	26.767	36.950
Outros investimentos	-	6	146	87	298
Imobilizado	13	4	4	15.844	16.142
Intangível	14	-	-	2.069	2.053
Direito de uso	33	-	-	1.693	1.944
Total do ativo não circulante		----- 4.991	----- 4.662	----- 70.614	----- 128.203
Total do ativo		----- 6.856	----- 6.802	----- 144.456	----- 173.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A. - e empresas controladas

Balço patrimonial para os exercícos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo circulante					
Fornecedores	15	315	378	11.753	9.507
Empréstimos e financiamentos	16	1.234	653	81.569	58.581
Salários, provisões e contribuições sociais	-	34	26	4.292	3.787
Tributos e contribuições a recolher	18	298	299	10.836	8.707
Parcelamento de tributos	19	-	-	4.235	3.345
Arrendamentos a pagar	33	-	-	408	355
Passivos mantidos para venda	31	-	-	5.875	27.419
Outras contas a pagar	20	332	518	15.975	19.771
Total do passivo circulante		2.213	1.874	134.943	131.472
Passivo não circulante					
Fornecedores	15	5.494	5.134	11.188	10.218
Empréstimos e financiamentos	16	43.565	43.251	89.242	88.463
Mútuo com partes relacionadas	23	8.592	6.329	-	-
Tributos a recolher	18	-	-	293	320
Parcelamento de tributos	19	-	-	4.869	6.665
Tributos diferidos	21	-	-	3.468	4.207
Arrendamentos a pagar	33	-	-	1.471	1.708
Provisão para perda de investimentos	12	269.966	226.340	166	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	2.680	2.835	33.030	30.576
Provisão para liquidação contingente	34	271	271	191.293	178.247
Outras contas a pagar	20	-	-	418	849
Total do passivo não circulante		330.568	284.160	335.438	321.253
Patrimônio líquido					
Capital social	24	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital		(18.637)	(17.023)	(18.637)	(17.023)
Reservas de capital		1.922	2.528	1.922	2.528
Ajuste de avaliação patrimonial		3.073	3.022	3.073	3.022
Prejuízos acumulados		(349.107)	(312.372)	(349.107)	(312.372)
Ajuste acumulado de conversão		1.157	8.946	1.157	8.946
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(325.925)	(279.232)	(325.925)	(279.232)
Total do patrimônio líquido		(325.925)	(279.232)	(325.925)	(279.232)
Total do passivo e patrimônio líquido		6.856	6.802	144.456	173.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A. - e empresas controladas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	27	-	-	209.673	177.163
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	28	-	-	(149.951)	(129.574)
Lucro bruto		-	-	59.722	47.589
Despesas comerciais	28	-	-	(23.843)	(20.718)
Despesas gerais e administrativas	28	(1.457)	(1.393)	(53.452)	(18.735)
Outras receitas (despesas) operacionais	29	4.524	(236)	6.500	15.126
Resultado de equivalência patrimonial	12	(33.339)	24.399	(147)	454
Ganho (perda) de investimento	12	-	-	(101)	-
Resultado operacional		(30.272)	22.770	(11.321)	23.716
Receitas financeiras	30	4	537	16.467	22.903
Despesas financeiras	30	(6.467)	(1.981)	(41.999)	(23.553)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		(36.735)	21.326	(36.853)	23.066
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	-	-	685	(4.281)
Resultado do exercício das operações continuadas		(36.735)	21.326	(36.168)	18.785
Resultado de operações descontinuadas	32	-	-	(567)	2.541
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício		(36.735)	21.326	(36.735)	21.326
(Prejuízo) Lucro do exercício por ação - R\$		(1,39)	0,81	(1,39)	0,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A. - e empresas controladas

Demonstrações consolidadas de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício	(36.735)	21.326	(36.735)	21.325
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	(8.174)	(1.306)	(8.174)	(1.306)
Resultado abrangente total	(44.909)	20.020	(44.909)	20.019
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			(44.909)	20.020
Acionistas não controladores			-	(1)
Resultado abrangente total	(44.909)	20.020	(44.909)	20.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A. - e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Total da participação dos acionistas controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35.667	(17.023)	2.528	2.806	(333.698)	10.252	(299.468)	(299.468)
Resultado abrangente do exercício							-	-
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	21.326	-	21.326	21.326
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(1.306)	(1.306)	(1.306)
Realização de ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-
Hiperinflação Artecocola Argentina S.A. IAS 29	-	-	-	216	-	-	216	216
Transação de capital na aquisição de quotas Arteflex Maximinas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio na venda de quotas em tesouraria - Arteflex Maximinas	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de participação minoritária por aquisição de quotas - Arteflex Maximinas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.667	(17.023)	2.528	3.022	(312.372)	8.946	(279.232)	(279.232)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(36.735)	-	(36.735)	(36.735)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(8.174)	(8.174)	(8.174)
Realização do ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	385	385	385
Hiperinflação Artecocola Argentina S.A. IAS 29	-	-	-	51	-	-	51	51
Transação de capital na venda de quotas da Arteflex	-	606	(606)	-	-	-	-	-
Transação de capital na venda dos investimentos do Chile	-	(2.220)	-	-	-	-	(2.220)	(2.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	35.667	(18.637)	1.922	3.073	(349.107)	1.157	(325.925)	(325.925)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A. - e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício das operações continuadas		(36.735)	21.326	(36.168)	18.785
Ajustes por					
Depreciação e amortização	13, 14, 33	-	-	1.575	1.655
Provisões		(192)	(1.214)	23.273	9.710
Juros e encargos sobre empréstimos		1.586	27	23.130	13.699
Variações cambiais		-	-	(53)	235
(Ganho) perda na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis		-	-	477	(162)
Equivalência patrimonial	12	33.339	(24.399)	147	(454)
Perda de investimento	12	-	-	101	-
Outros resultados		-	-	275	106
Ajuste a valor presente	30	4.645	1.340	10.220	6.135
Crédito de Pis/Cofins referente processo de exclusão da base do ICMS		-	-	(13.385)	(46.999)
Novas dívidas decorrentes da recuperação judicial		(4.510)	-	(5.857)	-
Perdas com partes relacionadas em recuperação judicial	28	-	-	-	-
	21	-	-	(685)	4.281
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber		(138)	263	(1.253)	(481)
Redução (aumento) nos estoques		-	-	1.782	(3.471)
Redução em tributos a recuperar		-	-	2.402	584
Redução (aumento) em empresas ligadas		2.493	1.049	4.799	(1.086)
(Aumento) redução em depósitos judiciais		-	(1)	(193)	474
Redução (aumento) em outras contas a receber		20	-	(1.620)	(92)
Aumento em ativos mantidos para a venda		-	-	-	-
Redução (aumento) em despesas antecipadas		21	40	105	(96)
(Redução) aumento em fornecedores		(169)	148	1.937	2.556
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais		-	4	16	(276)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher		(1)	2	1.187	(594)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		239	1.415	(4.543)	2.632
Redução em imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(45)	(86)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		598	-	7.624	7.055
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos		-	-	(24)	(39)
Adições de imobilizado	13	-	-	(1.520)	(1.415)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado		-	-	80	508
Dividendos de coligas		-	-	-	719
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		-	-	(1.464)	(227)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de arrendamentos	33	-	-	(465)	(439)
Empréstimos tomados	16	-	-	383.149	308.777
Pagamentos de empréstimos	16	(595)	-	(368.699)	(305.237)
Juros pagos por empréstimos	16	(4)	-	(19.110)	(10.165)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(599)	-	(5.125)	(7.064)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(1)	-	1.035	(236)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	1	1	165	401
Variação de caixa por incorporação de controlada		-	-	2	-
Variação líquida de caixa das operações descontinuadas		-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7	-	1	1.202	165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) Objeto social

A FXK Administração e Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Novo Hamburgo, Rua Curitibaanos, nº 133, Canudos, CEP 93.542-130, Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 abrangem a FXK e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”).

A FXK tem por objeto a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios.

A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas está apresentada na Nota Explicativa nº 6.

b) Continuidade operacional – *going concern*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 325.925 mil (R\$ 279.232 em 2021) e o total de passivo circulante excedeu o total de ativo circulante em R\$ 61.101 mil (R\$ 86.182 mil em 2021) no consolidado.

Como forma da Companhia manter-se operacional e superar a crise financeira, em 05 de fevereiro de 2018, a Companhia acabou optando por realizar o pedido de recuperação judicial, sobre o nº 019/1.18.0001653-8 na Vara de Falências e Concordatas da Comarca de Novo Hamburgo/RS tendo seu deferimento no dia 07 de fevereiro de 2018. As fases do processo seguiram até essa data com todas as suas obrigações entregues dentro do prazo pelas empresas em recuperação, que englobam FXK Administração e Participações S.A., Arteccla Participações S.A., Arteccla Química S.A., Arteccla Extrusão Ltda., Arteccla Nordeste S.A. Indústrias Químicas e Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Em 27 de setembro de 2019 o plano de recuperação apresentado pela Companhia foi aprovado pelos credores e no dia 02 de outubro de 2019 foi homologado pela Vara de Falências e Concordatas da Comarca de Novo Hamburgo/RS. O plano apresentado e aprovado, com o objetivo de restabelecer o fluxo de caixa, está descrito a seguir, conforme Parte IV – Pagamento dos Credores – do PRJ é:

Classe I - Trabalhista

-
- a) Valor do crédito até 100 salários-mínimos será pago até o 12º mês após a aprovação do plano.
 - b) Os créditos acima de 100 salários-mínimos serão pagos com deságio de 80% em 28 parcelas semestrais iguais e consecutivas, iniciando no 18º mês após a homologação do plano.
-

Classe II - Garantia Real

-
- a) Pagamento de 100% do crédito, mediante a alienação de imóveis operacionais.
 - b) Eventual saldo remanescente será pago em 20 parcelas trimestrais e consecutivas, iniciando após 18 meses da aprovação do plano.
-

Classe III – Quirografários

-
- a) Será feito o pagamento de 20% do crédito, iniciando 6 meses após o período de carência de 24 meses após a aprovação do plano, em 52 parcelas trimestrais e consecutivas.
 - b) A recomposição do valor (80%, mais correção) ocorrerá após o trânsito em julgado de eventual decisão de mérito na Ação FNDE que obrigue os réus daquele processo a efetuar qualquer pagamento em favor das Recuperandas (“Procedência Ação FNDE”).
-

Classe IV - ME e EPP

-
- a) Pagamento de 15% do crédito, iniciando 6 meses após o período de carência de 24 meses após a aprovação do plano, em 26 parcelas semestrais e consecutivas.
 - b) Deságio de 85% do crédito.
-

As Recuperandas obrigam-se a fazer com que todo e qualquer recurso excedente em seu Fluxo de Caixa Livre Gerado, assim entendido como a diferença positiva entre:

- i) O Fluxo de Caixa Livre Gerado efetivamente realizado nas demonstrações financeiras anuais, auditadas por empresa de auditoria independente, e
- ii) O Fluxo de Caixa Livre Gerado projetado no laudo de viabilidade econômica do PRJ.

Seja repartido com os Credores na proporção de 50% (cinquenta por cento) para antecipação dos pagamentos dos 80% (oitenta por cento) dos Créditos Quirografários não inseridos no fluxo alongado de pagamento, e 50% (cinquenta por cento) para a operação e manutenção das atividades das Recuperandas (“Cash Sweep”).

Os pagamentos com os recursos da Ação FNDE, conforme Nota Explicativa nº 34, serão devidos na ocorrência de qualquer pagamento às Recuperandas em razão da própria Ação FNDE até o limite do quanto recebido em tal demanda, respeitados os valores dos Créditos Quirografários. Estes valores serão destinados aos pagamentos dos Credores Quirografários, na proporção de seus créditos. Caso haja saldo excedente após o pagamento dos Credores Quirografários, referido montante será destinado aos Credores com Garantia Real.

A íntegra do plano de recuperação judicial encontra-se disponível no site do administrador judicial Medeiros & Medeiros: <https://www.administradorjudicial.adv.br/>.

Os saldos de RJ foram trazidos a valor presente a partir dos pagamentos futuros previstos no plano de pagamento. A taxa de desconto utilizada foi de 8,89% a.a., que é a média de captação de recursos da Companhia após o início da recuperação judicial.

Em 03 de Dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas, após o cumprimento das obrigações com vencimento em até dois anos da concessão da recuperação, protocolaram pedido do encerramento da Recuperação Judicial. A sentença judicial proferindo o pedido ocorreu em 29 de junho de 2022.

Os efeitos do encerramento tocam apenas no âmbito da fiscalização judicial, as demais obrigações assumidas no plano continuam sendo cumpridas da mesma forma, dentro dos prazos estipulados, sendo o último pagamento previsto para o ano de 2035.

c) Covid-19

No início de 2020, a pandemia causada pela Covid-19 causou fortes impactos sociais e econômicos pela necessidade de extensivo *lockdown*, a fim de reduzir o número expressivo de casos. A Arteccla, de imediato, sofreu com a queda do faturamento, principalmente nos mercados calçadista, moveleiro e automotivo, considerados então pelos governantes como não essenciais. Para ser ágil e tomar as decisões precisas, a companhia criou dois comitês anticrise. Um dos comitês focou nas decisões operacionais e financeiras, com a alta direção e os gestores da operação. O segundo comitê priorizou o bem-estar da nossa gente e sociedade. A empresa também aderiu a programas do governo de redução de jornada de trabalho e postergação de tributos, instituídos com o objetivo de amenizar os impactos.

Em 2021, o quadro da pandemia se manteve, e o surgimento de novas variantes do vírus, ainda mais contagiosas, trouxeram novas ondas de infectados. Com a chegada da vacina, os novos casos se mantiveram, mas houve redução drástica dos quadros graves que necessitavam de internação, mostrando uma melhora no cenário. A Arteccla manteve todas as medidas de proteção dos colaboradores. Entre elas, o protocolo de distanciamentos social, com adoção do regime *home office*, para as atividades pertinentes, e ainda, no momento da identificação de qualquer sintoma associado à Covid-19 os funcionários eram imediatamente atendidos pelo nosso corpo médico e mantidos em isolamento, sendo que o monitoramento é mantido até ser descartada qualquer suspeita de infecção ou até a total recuperação do colaborador da Covid-19. Tais medidas permitiram à empresa manter-se operacional, sem parada produtiva, durante toda a pandemia.

Devido as medidas internas de controle e o avanço da vacinação, os efeitos econômicos da Covid-19 foram minimizados. Em 2021 o mercado apresentou uma recuperação considerável e a empresa teve um crescimento importante em suas vendas, principalmente no mercado de Papel e Embalagem, que atende as demandas do consumo em geral. Contudo, a cadeia de suprimentos e a logística global ainda representavam um desafio significativo para as empresas em geral, com incremento de preços e atrasos no atendimento dos pedidos. Este efeito perdurou por 2022 com indisponibilidades de materiais, obrigando a busca por canais alternativos de abastecimento que afetaram economicamente os custos.

Em termos gerais, os efeitos da pandemia da Covid-19 em 2022, estão totalmente sob controle, principalmente em relação aos cuidados com nossa gente e a cadeia de suprimentos.

d) Incorporação Arteflex

Em 31.10.2022 a investida Artecóla Química S.A adquiri da Artecóla Participações S.A as quotas da Arteflex Maximinas equipamentos de proteção individual Ltda, passando a Artecóla Química a possuir 100% das quotas. Na mesma data, resolve a Artecóla incorporar a Arteflex em seu patrimônio. O objetivo da incorporação foi promover a unificação das atividades e da administração das Sociedades, da qual resultarão a redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como a racionalização de trabalho, operações e metas de organização. Todos os ativos e passivos foram transferidos à sociedade incorporadora, não havendo aumento de capital social, em razão de que esta já possuía a totalidade da participação societária. Como consequência da incorporação, a sociedade Arteflex fica extinta, os direitos e obrigações são transferidos para a sucedida Artecóla. Conforme balanço levantado na data-base, o patrimônio líquido negativo da sociedade é R\$ 25.883. O acervo líquido da incorporada, depois das eliminações, corresponde a um patrimônio líquido negativo de R\$ 19.523.

i) Os saldos do patrimônio líquido vertido estão demonstrados a seguir:

Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.			
31/10/2022			
	Original	Eliminações	Líquido
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	2
Contas a receber de clientes	8	-	8
Tributos a recuperar	37	-	37
Adiantamento a fornecedores	5	-	5
Outras contas a receber	1	-	1
Ativos mantidos para a venda	1.086	-	1.086
Total do ativo circulante	1.139	-	1.139
Não circulante			
Depósitos judiciais	73	-	73
Outras contas a receber	581	(12)	569
Total do ativo não circulante	654	-	642
Total do ativo	1.793	(12)	1.781

Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.

31/10/2022

	Original	Eliminações	Líquido
Passivo circulante			
Fornecedores	(192)	-	(192)
Empréstimos e financiamentos	(12)	-	(12)
Salários, provisões e contribuições sociais	(5)	-	(5)
Tributos e contribuições a recolher	(42)	-	(42)
Total do passivo circulante	(251)	-	(251)
Não circulante			
Fornecedores RJ	(2.075)	1.552	(523)
Empréstimos e financiamentos	(940)	-	(940)
Mútuo com partes relacionadas	(4.748)	4.748	-
Provisão de liquidação de passivo duvidoso	(19.354)	-	(19.354)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(236)	-	(236)
Outras contas a pagar	(72)	72	-
Total do passivo não circulante	(27.425)	6.372	(21.053)
Total do passivo	(27.676)	6.372	(21.304)
Acervo líquido	25.883	(6.360)	19.523

Com exceção dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, os demais saldos não afetaram caixa, portanto, não foram apresentadas nas demonstrações financeiras dos fluxos de caixas.

e) Efeitos relevantes que impactaram o resultado

Durante os últimos exercícios a companhia foi impactada negativamente em seu resultado com o reconhecimento do AVP, oriundo substancialmente pelos saldos sujeitos à RJ, e a provisão de perda (deságio) pela venda do crédito de PIS/Cofins. O efeito do AVP no consolidado foi de (R\$ 10.220) em 2022 e (R\$ 6.135) em 2021. O Deságio em 2022 foi (R\$ 32.207) nota 10(b).

2. Base de preparação**a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo os saldos comparativos reapresentados, foi autorizada pela Diretoria em 09 de junho de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 8 – Contas a receber e Empréstimos a receber – eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por *impairment*;
- Nota Explicativa nº 22 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões; e
- Nota Explicativa nº 25 – Avais, garantias e fianças prestadas – execuções futuras e evoluções em eventuais processos judiciais, podem requerer a contabilização de provisões adicionais.

d) Adoção de novas normas

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e pelas controladas.

a) Base de consolidação

i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Arteccla Química S.A. e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada a seguir:

Coligadas/Controladas	Moeda funcional	País
FXK Administração e Participações S.A.	Reais	Brasil
Addax Colas Ltda.	Reais	Brasil
Arteccla Participações S.A.	Reais	Brasil
Arteccla Química S.A.	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Arteccla Nordeste S.A. Indústrias Químicas.	Reais	Brasil
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Reais	Brasil
Arteccla Extrusão Ltda.	Reais	Brasil
Arteccla Argentina S.A. (a)	Peso Argentino	Argentina
Arteccla Chile S.A.	Peso Chileno	Chile
Arteccla Peru S.A.	Novo Sol	Peru
Arteccla México S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Pegatex Arteccla S.A.S.	Peso Colombiano	Colômbia

(a) Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de empresas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. Como consequência do exposto acima, a coligada Arteccla Argentina S.A. aplicou os conceitos do IAS 29. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial nas demonstrações da Companhia, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

iii) Empresas da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias consideradas hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii) Redução ao valor recuperável – (*impairment*)

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a Unidade Geradora de Caixa ("UGC") ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* e perdas esperadas, de acordo com o CPC48.

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios: 50 anos;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 33 anos;
- Máquinas e equipamentos: 20 anos; e
- Móveis e utensílios: 13 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Ativos intangíveis

i) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Softwares: 05 anos.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda esperada, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

iii) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i) Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

j) Arrendamentos

No começo de um contrato a Companhia identifica se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento se o arrendador transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período em troca de contraprestações. É reconhecido um ativo que representa o seu direito de uso do ativo arrendado e um passivo a valor presente que representa a obrigação dos pagamentos do arrendamento.

k) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

I) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

m) Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são representadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

4. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

a) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes, empréstimos a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente e contraparte. Entretanto, a administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através da área de crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para todos os clientes, de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

A Companhia opera eventualmente com vendas sob encomenda de clientes finais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas esperadas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possui saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações contábeis, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e dívida da RJ com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TR.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias, decisões judiciais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total do passivo	332.781	286.034	470.381	452.725
Menos: caixa e equivalentes de caixa	-	(1)	(1.202)	(165)
Dívida líquida	332.781	286.033	469.179	452.560
Total do patrimônio líquido	(325.925)	(279.232)	(279.232)	(279.232)
Relação dívida líquida sobre PL	(1,02)	(1,02)	(1,44)	(1,62)

6. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	País	2022		2021	
		Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
Artecola Participações S.A.	Brasil	100%	-	100%	-
Addax Colas Ltda.	Brasil	100%	-	100%	-
Artecola Química S.A.	Brasil	-	100%	-	100%
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Brasil	-	100%	-	100%
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil	-	100%	-	100%
Artecola Extrusão Ltda.	Brasil	-	100%	-	100%
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Brasil	-	-	-	100%

A seguir apresentamos a natureza das participações:

- **Artecola Participações S.A.**

Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades, localizadas no Brasil ou no Exterior, bem como a administração de bens próprios.

- **Addax Colas Ltda.**

Locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química.

- **Artecola Química S.A. (Anteriormente denominada Artecola Indústrias Químicas Ltda.)**

Indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, solventes, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira, automotiva e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes.

- **Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas.**

Indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos.

- **Afix Adesivos e Selantes Ltda.**

Indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, tintas, solventes, bem como representação comercial de produtos fabricados e/ou comercializados por terceiros.

- **Artecola Extrusão Ltda. (Anteriormente denominada MVC Extrusão em Plásticos Ltda.)**

Fabricação e comércio de revestimentos e materiais para revestimento de interiores e exteriores, a partir de resinas, fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção civil. A empresa foi adquirida em 30 de junho de 2016.

- **Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.**

Comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual. Extinta em outubro de 2022 por incorporação na Artecola Química S.A.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e depósitos	-	1	1.200	163
Aplicações financeiras	-	-	2	2
Total	-	1	1.202	165

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs são de 101% do CDI (97% do CDI em 2021).

8. Contas a receber

a) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2022	2021
Cientes mercado interno	23.059	19.313
Cientes mercado externo	879	623
Cientes partes relacionadas	1.928	1.113
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.708)	(2.360)
(-) Venda de faturamento não embarcado	(2.484)	(989)
Total	20.674	17.700

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	19.523	16.130
Vencidas		
Vencidas até 30 dias	1.801	1.447
Vencidas de 31 a 60 dias	323	77
Vencidas de 61 a 90 dias	78	1
Vencidas de 91 a 120 dias	32	15
Vencidas de 121 a 180 dias	63	158
Vencidas há mais de 180 dias	1.562	2.232
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.708)	(2.360)
Total	20.674	17.700

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Consolidado			
2021	Adições	Reversões	2022
(2.360)	(1.314)	966	(2.708)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base nas perdas esperadas através de análise individual por situação de cliente e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas consideradas prováveis. A Administração conforme determinação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, utiliza o critério de perdas esperadas para estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) Empréstimos a receber

O saldo de empréstimos a receber refere-se à empresa Gatron Inovação em Compósitos S.A. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu por conta de a empresa ter entrado em processo de recuperação judicial no ano de 2017, cujo plano de pagamento aos credores prevê o pagamento de 30% da dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos a receber	2.500	2.500	63.554	62.448
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.042)	(2.042)	(48.718)	(48.716)
Total	458	458	14.836	13.732

9. Estoques

	Consolidado	
	2022	2021
Produtos acabados	4.123	4.848
Produtos em elaboração	925	717
Matérias-primas	4.110	5.430
Estoques de manutenção	107	138
Mercadorias p/ revenda	591	470
Estoques em andamento	6.177	7.733
Adiantamento a fornecedores	2.777	2.209
Produtos faturados e não embarcados	1.395	629
(-) Provisão para perdas de estoque	(434)	(520)
Outros	83	43
Total	19.854	21.697

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

Consolidado			
2021	Adições	Reversões	2022
(520)	(630)	716	(434)

O Grupo ampliou os critérios no ano de 2019, sendo um deles pelo consumo dos produtos, onde materiais sem consumo há 6 meses e sem previsão de utilização são provisionados, além dos produtos em depósito segregado, que estes a provisão é de 100%.

10. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	2022	2021
ICMS a recuperar	325	779
IPI a recuperar	609	972
IRPJ a recuperar	-	13
CSLL a recuperar	-	3
PIS/Cofins a recuperar	42	42
PIS/Cofins a recuperar- Ação exclusão ICMS da base (a)	60.383	48.013
(-) Provisão de perdas com créditos tributários (b)	(32.207)	-
INSS a recuperar	28	423
IRF a recuperar	33	155
Total	29.213	50.400
Circulante	29.147	2.305
Não circulante	66	48.095
Total	29.213	50.400

- (a) A controlada Artecóla Química S.A reconheceu em 2021 um crédito extemporâneo de R\$ 48.014 de PIS e Cofins, já atualizados pela Selic, com efeito em receitas financeiras e em outras receitas operacionais. Este valor é oriundo do processo que visa a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins.

Em 2022 obteve-se vitória no mesmo processo, mas na matéria que discutia a extensão do período do crédito. O aumento da conta representa o complemento atualizado do crédito em 9.262 e R\$3.107 de atualização do crédito inicial. Os tributos incidentes do crédito foram reconhecidos como diferidos, pois com base na Cosit 183/21, o momento da tributação se dará na entrega da primeira declaração de compensação. O processo transitou em julgado em 2022 e no mesmo ano a Artecóla teve deferimento no pedido de fracionamento do crédito, para que parte fosse habilitada administrativamente para compensação (R\$ 15.676) e a outra parte a empresa irá ingressar com pedido de repetição de indébito via precatório (R\$44.707). A homologação da habilitação ocorreu em 2023, ficando pendente apenas o pleito de repetição de indébito.

- (b) A administração está negociando a venda do crédito relativo ao período que se refere ao pleito de precatório. Com base no que o mercado oferece e o direcionamento que estão seguindo as negociações, foi identificada uma perda provável sobre a realização do crédito. O valor estimado de perda foi de (R\$ 32.207). O efeito no resultado é demonstrado na Nota Explicativa nº 28 Despesa por natureza.

11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos diversos	1	1	240	203
Devedores diversos	98	118	148	168
Depósitos bancários vinculados	-	-	1	-
Contas a receber de partes relacionadas RJ	50	50	-	-
Outros	-	-	1.116	511
(-) AVP de partes relacionadas em RJ	(27)	(27)	-	-
Total	122	142	1.505	882
Circulante	99	120	461	583
Não circulante	23	22	1.044	299
Total	122	142	1.505	882

12. Investimentos

Controladora				
	Artecaola Participações S.A. (a)	Addax Colas Ltda.	Artecaola Peru S.A	Total
Dados do investimento				
Capital social	133.282	697	37.381	-
Patrimônio líquido	(269.966)	1.074	27.331	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(33.688)	(144)	4.091	-
Participação no capital social	100%	100%	12,02%	-
Ações/quotas possuídas	133.282.390	697.074	3.248.861	-
Saldo inicial 01/01/2020	(250.300)	2.223	2.458	(245.619)
Equivalência patrimonial	24.982	(1.006)	423	24.399
Ajuste de avaliação patrimonial	216	-	-	216
Ajuste acumulado de conversão	(1.238)	-	(68)	(1.306)
Saldo final 31/12/2021	(226.340)	1217	2.813	(222.310)
Ativo	-	1.217	2.813	4.030
Passivo	(226.340)	-	-	(226.340)
Equivalência patrimonial	(33.688)	(143)	492	(33.339)
Ajuste acumulado de conversão	(7.769)	-	(20)	(7.789)
Ajuste de avaliação patrimonial (a)	51	-	-	51
Transação de capital na venda (b)	(2.220)	-	-	(2.220)
Saldo final 31/12/2022	(269.966)	1.074	3.285	(265.607)
Ativo	-	1.074	3.285	4.359
Passivo	(269.966)	-	-	(269.966)

A Artecaola Participações S.A. é subsidiária integral da FXK Administração e Participações S.A.

(a) Artecaola Argentina

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste por inflação efetuado pela Argentina.

(b) Artecaola Chile S.A.

Artecaola Chile teve uma perda pela venda de suas participações acionárias em outras empresas.

Consolidado

	<u>Artecola Chile S.A.</u>	<u>Artecola Peru S.A</u>	<u>Artecola Argentina S.A</u>	<u>Pegatex Artecola S.A</u>	<u>Artecola México S.A</u>	<u>Total</u>
Dados do investimento						
Capital social	26.454	37.381	3.792	22.465	4.321	
Patrimônio líquido	24.673	27.221	-1.796	48.675	26.514	
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.412)	4.091	(5.035)	4.391	(10.320)	
Participação no capital social	14,25%	19,18%	14,75%	30,10%	14,61%	
Ações/quotas possuídas	504.018	5.184.775	11.854.771	6.175.079.837	456.601	
Movimento dos investimentos						
Saldo inicial 01/01/2021	8.626	3.922	483	17.052	8.254	38.337
Dividendos distribuídos	-	-	-	(537)	(214)	(751)
Equivalência patrimonial (a)	(357)	674	(532)	2.042	(1.373)	454
Ajuste acumulado de conversão	207	(109)	(54)	(1.688)	338	(1.306)
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	-	-	216	-	-	216
Saldo final 31/12/2021	8.476	4.487	113	16.869	7.005	36.950
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(202)	788	(688)	1.321	(1.508)	(289)
Ajuste acumulado de conversão (a)	(2.538)	(33)	75	(3.821)	(1.857)	(8.174)
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	-	-	51	-	-	51
Transação de capital aquisição (c)	(2.220)	-	-	-	-	(2.220)
Ganho por diluição de participação (d)	-	-	283	-	-	283
Saldo final 31/12/2022	3.516	5.242	(166)	14.369	3.640	26.601
Ativo	3.516	5.242	-	14.369	3.640	26.767
Passivo	-	-	(166)	-	-	(166)

(a) Equivalência patrimonial

No exercício de 2022, foi reconhecido no consolidado, o montante R\$ 147 mil, como resultado negativo de equivalência patrimonial, sendo R\$ 289 mil de resultado negativo das investidas no exterior e R\$ 142 de resultado positivo da empresa Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda, que foi incorporada em outubro de 2022 conforme descrito na NE 1.d).

(b) Artecola Argentina

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste por inflação efetuado pela Argentina.

(c) Arteccla Chile S.A.

Arteccla Chile teve uma perda pela venda de suas participações acionárias em outras empresas.

(d) Arteccla Argentina

Em 2022 a Arteccla Chile aporta na Arteccla Argentina, com isso a investidora Arteccla Química tem sua participação diluída. O ganho se deve pela reversão da provisão de perda do investimento.

13. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é conforme segue:

Vida útil	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	2.196	-	2.196	2.196	-	2.196
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30 anos	264	(74)	190	(67)	197
Equipamentos de informática	7 anos	2.986	(2.802)	184	(2.794)	102
Equipamentos de laboratório	20 anos	1.576	(1.182)	394	(1.159)	356
Imóveis e prédios	50 anos	10.932	(6.920)	4.012	(6.762)	4.075
Instalações	11 anos	5.015	(4.048)	967	(3.872)	1.025
Máquinas e equipamentos	20 anos	24.785	(18.706)	6.080	(22.525)	6.600
Móveis e utensílios	13 anos	2.341	(2.063)	278	(1.990)	349
Veículos	33 anos	150	(146)	4	(142)	12
Imobilizado em andamento	-	195	-	195	-	-
Outros imobilizados	14 anos	1.921	(577)	1.344	(528)	1.230
Total		52.361	(36.517)	15.844	(39.839)	16.142

A administração da Companhia revisa anualmente o valor recuperável dos ativos e a vida útil, com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. No ano de 2017, foi identificada a necessidade de readequação das vidas úteis dos ativos, conforme laudo técnico elaborado por especialistas. No ano de 2022 e 2021, a Companhia não identificou nenhuma evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Consolidado												
	Benfeitorias imóveis de 3º	Equip. informática	Equip. laboratório	Imóveis/ prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado andamento	Veículos	Outros	Total
Custo ou avaliação												
Em 31/12/2020	264	2.894	1.334	10.837	2.196	4.863	29.053	2.335	78	154	1.758	55.766
Adições	-	2	5	-	-	34	1.370	4	-	-	-	1.415
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1.200)	-	-	-	-	(1.200)
Transferências	-	-	176	-	-	-	(98)	-	(78)	-	-	-
Em 31/12/2021	264	2.896	1.515	10.837	2.196	4.897	29.125	2.339	-	154	1.758	55.981
Adições	-	89	61	96	-	157	709	3	195	-	167	1477
Baixas	-	-	-	-	-	(28)	(5.060)	(1)	-	(4)	(4)	(5.097)
Transferências	-	1	-	(1)	-	(11)	11	-	-	-	-	-
Em 31/12/2022	264	2.986	1.576	10.932	2.196	5.015	24.785	2.341	195	150	1.921	52.361
Valor depreciado												
Em 31/12/2020	(62)	(2.777)	(1.136)	(6.606)	-	(3.663)	(22.607)	(1.909)	-	(137)	(531)	(39.428)
Baixas	-	-	-	-	-	-	882	-	-	-	-	882
Depreciação	(5)	(17)	(23)	(156)	-	(209)	(744)	(81)	-	(5)	(53)	(1.293)
Transferências	-	-	-	-	-	-	(56)	-	-	-	56	-
Em 31/12/2021	(67)	(2.794)	(1.159)	(6.762)	-	(3.872)	(22.525)	(1.990)	-	(142)	(528)	(39.839)
Baixas	-	-	-	-	-	28	4.507	1	-	-	1	4.537
Depreciação	(7)	(8)	(23)	(158)	-	(204)	(687)	(74)	-	(4)	(50)	(1.215)
Em 31/12/2022	(74)	(2.802)	(1.182)	(6.920)	-	(4.048)	(18.705)	(2.063)	-	(146)	(577)	(36.517)
Valor residual líquido:												
Em 31/12/2022	190	184	394	4.012	2.196	967	6.080	278	195	4	1.344	15.844
Em 31/12/2021	197	102	356	4.075	2.196	1.025	6.600	349	-	12	1.230	16.142

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui bens do imobilizado dados como penhora em defesa de processos judiciais e avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos no montante de R\$ 12.850 (R\$ 13.391 em 2021), composto substancialmente por terrenos, imóveis, instalações e máquinas e equipamentos.

14. Intangível

	Consolidado			
	Patentes	Aplicativos	Pegatex	Total
Custo				
Em 31/12/2020	146	9.110	2.024	11.280
Em 31/12/2021	146	9.110	2.024	11.280
Adições		43		43
Em 31/12/2022	146	9.153	2.024	11.323
Amortização				
Em 31/12/2020	(145)	(9.037)	-	(9.182)
Amortização	-	(45)	-	(45)
Em 31/12/2021	(145)	(9.082)	-	(9.227)
Amortização	-	(27)	-	(27)
Em 31/12/2022	(145)	(9.109)	-	(9.254)
Valor residual líquido				
Em 31/12/2022	1	44	2.024	2.069
Em 31/12/2021	1	28	2.024	2.053

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existem indícios de eventual perda de valor.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 12,82% (doze vírgula oitenta e dois por cento), com base no custo de capital ponderado da Companhia considerando o cenário de encerramento do ano de 2022, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo; e
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 2% (dois por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos.

Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de perdas sobre o ágio em 2022.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercado nacional	94	140	8.915	8.108
Mercado externo	-	-	1.333	370
Partes relacionadas	38	161	206	133
Fornecedores - RJ	11.562	11.323	19.594	17.699
Fornecedores Coligadas - RJ	67	67	3.781	3.912
(-) Ajuste a Valor Presente	(5.952)	(6.179)	(10.888)	(10.497)
Total	5.809	5.512	22.941	19.725
Circulante	315	378	11.753	9.507
Não circulante	5.494	5.134	11.188	10.218
Total	5.809	5.512	22.941	19.725

O saldo de ajuste a valor presente é exclusivamente do saldo de fornecedores da recuperação judicial.

16. Empréstimos e financiamentos

Circulante	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 4,91% até 35% a.a.	-	-	72.113	52.569
Dívida RJ					
Quirografários	TR 100%	1.234	653	1.584	847
Extraconcursal	TR + Juros de 6% a.a.	-	-	436	-
Garantia real	CDI 100%	-	-	7.436	5.165
Total		1.234	653	81.569	58.581

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Não circulante					
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 4,91% até 21,57% a.a.	-	-	9.802	8.154
Dívida RJ					
Quirografário	TR 100%	91.987	96.091	119.342	124.575
Extraconcursal	TR + juros de 6% a.a.	-	-	22.697	19.519
Garantia real	CDI 100%	-	-	14.187	22.171
AVP		(48.422)	(52.840)	(77.498)	(86.180)
Outros		-	-	712	224
Total		43.565	43.251	89.242	88.463

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, cessões fiduciárias de títulos, notas promissórias, avais e hipotecas, conforme Nota Explicativa nº 25.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2022 a 2023	-	1.238	-	13.385
2024 a 2026	8.240	8.540	36.256	30.591
2027 a 2029	16.566	17.269	43.600	40.926
2030 a 2032	33.600	35.162	43.645	50.002
2033 a 2035	33.581	33.882	43.239	39.739
AVP	(48.422)	(52.840)	(77.498)	(86.180)
Total	43.565	43.251	89.242	88.463

A Companhia e suas controladas, em decorrência do processo de recuperação judicial e aprovação do plano em 2019, novou suas dívidas e estas foram alongadas conforme o quadro acima.

Conforme requerido pelo IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, de sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Alterações caixa		Alterações não caixa			Saldo em 31/12/2021
		Recebidos/(pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Reduções (a)	Ajuste a valor presente	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	43.904	(595)	(4)	1.586	(4.510)	4.418	44.799

Controladora	Saldo em 31/12/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2022
		Recebidos/(pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Ajuste a valor presente	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	42.000	-	-	27	1.877	43.904

Consolidado	Saldo em 31/12/2021	Alterações caixa		Incorporação Arteflex	Alterações não caixa			Saldo em 31/12/2022
		Recebidos/(pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros		Despesas de juros sobre dívidas	Reduções (a)	Ajuste a valor presente	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	147.044	14.450	(19.110)	2.155	23.447	(5.857)	8.682	170.811

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa			Saldo em 31/12/2021
		Recebidos/(pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Ajuste a valor presente		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	133.620	3.540	(10.165)	13.564	6.485	147.044	

(a) A controlada Arteccla e controladora FXK renegociaram dívida com instituição financeira, que se discutia a sujeição ao plano de recuperação judicial. O acordo firmado resultou em redução total da dívida.

17. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro a seguir também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 48, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

Ativo	Hierarquia do valor justo	Controladora				Consolidado			
		2022		2021		2022		2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	-	-	1	1	1202	1202	165	165
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	Nível 2	-	-	-	-	20.674	20.674	17.700	17.700
Adiantamento a fornecedores	Nível 2	4	4	4	4	2.777	2.777	2.209	2.209
Empréstimos a receber	Nível 2	458	458	458	458	1.505	1.505	13.732	13.732
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	139	139	-	-	14.836	14.836	9	9
Outras contas a receber	Nível 2	122	122	142	142	-	-	882	882
Total		723	723	605	605	40.994	40.994	34.697	34.697
Passivo									
Passivos pelo custo amortizado									
Fornecedores	Nível 2	5.809	5.809	5.512	5.512	22.941	22.941	19.725	19.725
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	44.799	44.799	43.904	43.904	170.811	170.811	147.044	147.044
Contas a pagar a partes relacionadas	Nível 2	8.592	8.592	6.329	6.329	-	-	-	-
Outras obrigações	Nível 2	332	332	518	518	16.393	16.393	20.620	20.620
Total		59.532	59.532	56.263	56.263	210.145	210.145	187.389	187.389

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, os valores justos apurados são idênticos aos valores contábeis.

Crêterios, premissas e limita es utilizados no cálculo dos valores de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realiza o:

- Financiamentos e empréstimos.

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota Explicativa n  16.

Os valores contabilizados aproximam-se ao de realiza o:

- Administra o financeira de riscos.

A Companhia possui exposi o aos seguintes riscos associados   utiliza o de seus instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxa de juros;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco de liquidez.

A administra o dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e defini o de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposi o cambial e aloca o de recursos em institui es financeiras.

A aderência das posi es de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em rela o a essas políticas   apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de administra o.

a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversifica o de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posi o, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realiza o das contas a receber.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	1202	165
Contas a receber de clientes	-	-	20.674	17.700
Empréstimos a receber	458	458	14.836	13.732
Contas a receber de partes relacionadas	139	-	-	9
Outras contas a receber	122	142	1.505	882
Total	719	601	38.217	32.488

b) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

			Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI/Selic	-	1	1.202	165
		TR + juros de 6% a.a. ou somente TR, juros de 13,20% a.a. até 35% a.a., 100% CDI + juros de 4,907% a.a. até 16,351% a.a. ou somente 100% CDI				
Passivo	Empréstimos e financiamentos		(44.799)	(43.904)	(170.811)	(147.044)
Total			(44.799)	(43.903)	(169.609)	(146.879)

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme a seguir:

	Consolidado			
	2022	2021	2022	2021
Posição ativa	USD	USD	EURO	EURO
Caixa bancos	6	10	-	-
Clientes	404	276	-	-
Adiantamento a fornecedores	289	242	36	-
Total ativo	699	528	36	-
Posição passiva				
Fornecedores	(2.135)	(1.853)	(576)	(566)
Adiantamento de clientes	-	(30)	-	-
Total passivo	(2.135)	(1.883)	(576)	(566)
Operacional líquido	(1.436)	(1.355)	(540)	(566)
Exposição geral	(1.436)	(1.355)	(540)	(566)

O Grupo mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2022, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2022, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na taxa de juros e na moeda estrangeira são como segue:

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 3.621 (R\$ 1.853 em 2021) e impactaria a conta de despesas financeiras na demonstração de resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota Explicativa nº 17, e são principalmente compostas por Selic e TR.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira

	Consolidado	
	Resultado do exercício	
	Valorização	Desvalorização
31 de dezembro de 2022		
USD (variação de 25%)	(1.873)	1.873
Euro (variação de 25%)	(752)	752
31 de dezembro de 2021		
USD (variação de 25%)	(1.890)	1.890
Euro (variação de 25%)	(894)	894

18. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRF a recolher	3	3	234	224
PIS/Cofins/CSLL s/ serviços	2	3	95	80
PIS a recolher	-	-	135	9
Cofins a recolher	-	-	643	44
IPI a pagar	-	-	295	299
ICMS a recolher	-	-	67	4
IRPJ a recolher	-	-	13	6
CSLL a recolher	-	-	7	4
IOF a recolher	293	293	10.098	8.510
Outros	-	-	(458)	(153)
Total	298	299	11.129	9.027
Circulante	298	299	10.836	8.707
Não circulante	-	-	293	320
Total	298	299	11.129	9.027

19. Parcelamento de tributos

	Consolidado	
	2022	2021
Parcelamento de ICMS	4.611	5.744
Parcelamento de Cofins	62	80
Parcelamento de IPI	1	7
Parcelamento PERT	516	534
Parcelamento Tributos Federais	813	-
Parcelamento INSS patronal	3.101	3.615
Total	9.104	10.010
Circulante	4.235	3.345
Não circulante	4.869	6.665
Total	9.104	10.010

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de comissões	-	-	1.486	1.274
Provisões de fretes	-	-	1.075	754
Provisões diversas	332	518	2.783	2.930
Honorários RJ (a)	-	-	3.254	4.694
Importações em andamento	-	-	6.143	7.623
Outras contas a pagar	-	-	1.652	3.345
Total	332	518	16.393	20.620
Circulante	332	518	15.975	19.771
Não circulante	-	-	418	849
Total	332	518	16.393	20.620

- (a) Com a aprovação do plano de recuperação, a Companhia passou a ter uma obrigação com seus advogados onde possui contratos de prestação de serviços relacionados a causas específicas da RJ. Também foram fixados os honorários do administrador judicial relativo ao período de supervisão.

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O cálculo do imposto de renda e contribuição social diferido, em 31 de dezembro, referente a diferenças temporárias, está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízos fiscais	30.443	29.549	61.467	60.001
Bases negativas de contribuição social	10.888	10.566	22.058	21.530
Diferenças temporárias ativas:				
Provisão para perda de estoques	-	-	143	161
Provisão para contingências	911	964	11.230	10.396
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	701	698	29.025	17.956
Provisão para pagamento de comissões	-	-	537	447
Variações cambiais passivas por competência	-	-	287	351
Ajuste a Valor Presente	-	-	528	1.195
Outras diferenças temporárias ativas	213	276	4.562	3.975
Ativo fiscal diferido não reconhecido	(43.156)	(42.053)	(129.837)	(116.012)
Total	-	-	-	-
Diferenças temporárias passivas:				
Variações cambiais ativas por competência	-	-	(2)	(3)
Outras diferenças temporárias passivas	-	-	(3.463)	(4.227)
Ajuste a valor presente	18.478	(20.058)	(31.095)	(34.064)
Diferença de imobilizado	-	-	(562)	(582)
Arrendamentos	-	-	63	43
Passivo fiscal não reconhecido	18.478	-	35.798	34.626
Baixa por não recuperabilidade	-	20.058	-	-
Total	-	-	739	(4.207)

No ano de 2017, a administração optou em realizar a baixa o saldo de diferido ativo existente, por conta da não recuperabilidade, principalmente em função do pedido de recuperação judicial ocorrida em fevereiro de 2018, conforme Nota Explicativa nº 1b de continuidade operacional. Os ativos fiscais diferidos do ano corrente também não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em 2022 a companhia apurou imposto diferido passivo de (R\$ 3.468), 2021 (R\$ 4.207), relativo ao reconhecimento do crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. A base de cálculo utilizada foi o principal do crédito, devido a empresa possuir ação judicial favorável para o tema de exclusão da Selic da base de cálculo do IRPJ e da CSLL para os casos de devolução de tributos pagos indevidamente (repetição indébito). A ação transitou em julgado em 2022, mas em 2021 já havia sido decidido pelo Supremo Tribunal Federal, como tema de repercussão geral, que o IRPJ e a CSLL não incidem sobre a taxa Selic.

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes dos impostos	(36.735)	21.326	(36.853)	23.066
Composto por				
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	-	-	(90)	(967)
Imposto de renda	-	-	54	39
Lucros antes dos impostos (lucro real)	(36.735)	21.326	(36.763)	24.033
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(36.735)	21.326	(36.853)	23.066
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa (receita) à alíquota básica combinada	(12.490)	7.251	(12.530)	7.842
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes				
Equivalência patrimonial	11.336	(8.296)	23.605	(17.948)
Adições	18.418	20.105	43.977	38.182
Efeitos sobre o lucro do exterior	80	118	816	1.198
Efeito da diferença do regime de tributação (lucro presumido)	-	-	85	368
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social	-	-	(54)	(74)
Outras adições e exclusões, líquidas	(18.479)	(20.058)	(34.165)	(48.327)
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.135	880	(21.734)	18.759
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(54)	(74)
Imposto de renda e contribuição social - base real	-	-	-	(35)
Imposto de renda e contribuição social - base presumida	-	-	(54)	(39)
Corrente	-	-	(54)	(74)
Diferido	-	-	739	(4.207)
Total	-	-	685	(4.281)

22. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. A administração acredita, baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2022.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras sejam em montantes superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas a seguir. Os saldos das contingências são os seguintes:

a) Provisão para riscos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisões trabalhistas (a)	2.635	2.791	11.502	11.158
Provisões tributárias (b)	3	2	4.548	3.223
Provisões cíveis (c)	42	42	16.980	16.195
Total	2.680	2.835	33.030	30.576

(a) Provisões trabalhistas

O Grupo das empresas Arteccla litiga, normalmente, no polo passivo de ações judiciais trabalhistas. As discussões envolvem, principalmente, pedidos de indenização por acidente de trabalho, horas extras, reconhecimento de periculosidade ou insalubridade, pedidos de vínculo trabalhista e indenizações por relação de trabalho com empresas terceirizadas, entre outros pedidos mais pontuais como equiparação salarial. Temos o caso da empresa Gatron Inovação em Compósitos S.A., ex-controlada, que figura em demandas judiciais, em conjunto com a empresa Arteccla Química S.A. nas quais apresentam situações de provisão com risco provável, em razão de uma coobrigação existente, no montante de R\$ 2.649.

(b) Provisões tributárias

O Grupo é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem em discussões em processos de recuperação de créditos tributários.

(c) Provisões cíveis

Por fim, o Grupo também litiga na esfera cível, que usualmente se resume em discussões de cunho indenizatório, ações de cobrança, execuções, ações monitórias, ações de regresso etc. Em 2022, de fato relevante, houve a constituição de provisão de perda em processo de discussão acerca da sujeição do crédito à RJ, e sendo o crédito extraconcursal a atualização do principal segue as regras originalmente previstas em contrato individual e não mais as do PRJ, desta forma, reconheceu-se a expectativa de perda de R\$ 6.321 na controlada Arteccla Química. Para o mesmo tema ao qual se discutia em outro processo, houve uma reversão na Arteccla de R\$ (5.818) pelo acordo firmado com a parte.

A movimentação da provisão para passivos tributários e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial de	2.835	3.980	30.576	19.307
Constituição de provisões	288	625	9.819	18.528
Reversão de provisões	(443)	(1.770)	(7.365)	(7.259)
Total	2.680	2.835	33.030	30.576

b) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

A administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que de forma possível as eventuais perdas decorrentes de outras contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia é:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhistas (a)	5.152	6.178	5.197	6.223
Tributários (b)	6	5	15.478	12.537
Cíveis (c)	33.428	27.616	43.544	32.404
Total	38.586	33.799	64.219	51.164

(a) Contingências trabalhistas

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros.

(b) Contingências tributárias

O processo de maior relevância trata-se de discussão de utilização de créditos de retenção na fonte de IRPJ e CSLL relativo ao ano calendário 2015.

Anteriormente, a empresa Artecola possuía como mais relevante, o processo de discussão de indeferimento da utilização de créditos do FINOR. Em 2021 a administração optou pelo parcelamento deste débito.

(c) Contingências cíveis

Os processos judiciais de maior possibilidade de repercussão econômica desfavorável à Artecola são os movidos por antigo representante comercial, nos quais pleiteia ação de cobrança. Pretende a alteração da base de cálculo das comissões (valor bruto da venda e não o valor líquido), o recebimento de comissões inadimplidas (vendas realizadas e comissões supostamente não pagas), bem como a condenação da empresa ao pagamento de indenização por conta da rescisão imotivada do contrato e multa. Outro processo de maior repercussão é de cobrança indenizatório por danos morais e lucros cessantes de ex-cliente causados por problemas técnicos de produto. Por outro lado, os demais processos cíveis têm natureza jurídica diversa, como ações ordinárias dos municípios de Tramandaí, Gravataí e Três Cachoeiras, nos quais foram proferidas sentenças condenando a Companhia solidariamente (originários da ex-controlada Gatron) ao pagamento de indenização por danos morais coletivos e danos materiais.

23. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas a seguir:

Ativo circulante	Saldos			
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber - partes relacionadas MI				
Artecola Participações S.A.	50	50	-	-
KUBO Consultoria e Participações Ltda.	-	-	1	1
Alpine Administração e Participações Ltda.	-	-	99	99
Total	50	50	100	100
Contas a receber - partes relacionadas ME				
Artecola Argentina S.A.	-	-	1.246	1.000
Pegatex Chile S.A.	-	-	20	1
Artecola México S.A. de C.V.	-	-	483	111
Pegatex Artecola S.A.	-	-	12	-
Artecola Peru S.A.	-	-	67	-
Total	-	-	1.828	1.112
Outras contas a receber - partes relacionadas	50	50	1.928	1.212
Ativo não circulante				
Mútuo ativo - partes relacionadas MI				
Artecola Extrusão Ltda	139	-	-	-
Fundação Francisco Xavier Kunst	-	-	-	9
Total	139	-	-	9
Mútuo ativo não circulante com partes relacionadas	139	-	-	9

Passivo circulante	Saldos			
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores - Partes relacionadas MI				
Afix Adesivos e Selantes.	2	2	-	-
Artecola Química S.A.	103	93	-	-
RCK Participações S.A.	-	133	-	133
Fundação Francisco Xavier Kunst	-	-	43	-
Total	105	228	43	133
Fornecedores - Partes relacionadas ME				
Artecola Argentina S.A.	-	-	6	6
Pegatex Artecola S.A.	-	-	762	670
Artecola México S.A. de C.V.	-	-	73	82
Artecola Chile S.A.	-	-	64	43
Artecola Peru S.A.	-	-	3.039	3.111
Total	-	-	3.944	3.912
Fornecedores - partes relacionadas	105	228	3.987	4.045
Passivo não circulante				
Mútuo passivo - partes relacionadas MI				
Artecola Química S.A.	8.592	6.329	-	-
Total	8.592	6.329	-	-
Mútuo passivo com partes relacionadas	8.592	6.329	-	-
Outras contas a pagar				
Diretores	-	-	385	811
Total	-	-	385	811
Outras contas a pagar	-	-	385	811

Receita de vendas de produtos e serviços ME	Transações			
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Artecola Argentina S.A.	-	-	5.838	5.961
Artecola Peru S.A.	-	-	380	232
Artecola México S.A. de C.V.	-	-	385	281
Artecola Chile S.A.	-	-	1.893	1.803
Pegatex Artecola S.A.	-	-	2.062	1.185
Total	-	-	10.558	9.462
Venda de produtos e serviços	-	-	10.558	9.462

	Transações			
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Compra de produtos e serviços MI				
Artecola Química S.A.	10	9	-	-
Fundação Francisco Xavier Kunst	-	-	120	120
RCK Participações S.A.	538	668	789	784
Triana Consultoria e Participações Ltda	-	-	375	278
Total	548	677	1.284	1.182
Compra de produtos e serviços ME				
Artecola México S.A.	-	-	7.554	8.249
Pegatex Artecola S.A.	-	-	1.288	98
Artecola Argentina S.A.	-	-	60	60
Artecola Chile S.A.	-	-	927	821
Total	-	-	9.829	9.228
Compra de produtos e serviços – partes relacionadas	548	677	11.113	10.410

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração compreende os diretores da companhia. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Diretores:		
Fixo	1.466	1.368
Total	1.466	1.368

c) Adiantamento de dividendos

O saldo de adiantamento de dividendos de R\$ 1.904 de 2022 e 2021, é decorrente de adiantamentos de dividendos realizados até o ano de 2018.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 26.425.918 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 10.372.140 ordinárias e 16.053.778 preferenciais, no valor total de R\$ 35.667 em 2022 e 2021. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

b) Transação de capital

Transações de capital decorrem de deságio em operação de reestruturação societária, que resultaram em redução de capital no exercício de 2015, 2019 e 2022 e em um aumento em 2020.

A Artecola Química S.A. comprou 5.052.865 quotas da empresa Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda, possuídas por Artecola Participações, em 31 de outubro de 2022 no valor de R\$ 5.053, conforme Instrumento Particular de Alteração Cadastral e Consolidação do Contrato Social. O pagamento das quotas foi concretizado por meio de compensação de saldo que a Artecola Química tinha a receber da Participações. Com a aquisição destas quotas a investidora necessitou registrar uma perda de transação de capital de R\$ 27.830 em função da então investida ter um passivo a descoberto. A controladora FXK, a partir desta transação, refletiu um ágio de R\$ 606.

Chile vendeu em novembro de 2022 sua participação na Artecologia Argentina, Alpine e Kadilema. A operação teve um reflexo de deságio de R\$ 2.220 na controladora FXK.

c) Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao efeito da hiperinflação acumulada na coligada Artecologia Argentina S.A., a qual aplicou o efeito do IAS 29 em suas demonstrações financeiras. Além disso, o saldo também se refere ao efeito da adoção inicial do IFRS da coligada Artecologia México S.A. de C.V.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

f) Prejuízos acumulados

Essa conta acumula os resultados negativos da companhia após o zeramento da reserva de lucros, reserva de subvenções e reserva legal.

g) Ajuste acumulado de conversão

O saldo da rubrica "Ajuste acumulado de conversão" refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em coligadas situadas no exterior. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

25. Avais, garantias e fianças prestadas

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos e negociação com fornecedores por empresas do grupo.

Além disso, as empresas do grupo possuem garantias em processos judiciais nas esferas trabalhista, tributária e cível, que são estabelecidas através da oferta de bens móveis e imóveis.

Na maioria dos casos, as empresas do grupo oferecem a garantia para realizar a oposição de embargos à execução, quando citadas para pagamento. Ou, ainda, pode ser lavrado auto de penhora e avaliação através do oficial de justiça, em decorrência do inadimplemento da citação de pagamento recebida.

Em 31 de dezembro de 2022, os valores referentes a essas operações totalizam R\$ 102.241 (R\$ 97.323 em 2021). Em 2018, os avais à ex-controlada Gatron Inovação em Compósitos S.A. em empréstimos junto a instituições financeiras e negociação com fornecedores, representava R\$ 532.308. Com a homologação do PRJ a dívida foi novada e estes avais foram extintos. Mesmo havendo decisão extinguindo as garantias, depende-se apenas de tramites judiciais para a efetiva liberação.

26. Subvenções governamentais

A controlada Artecologia Química S.A. foi beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada.

A controlada Artecologia Nordeste S.A., também foi beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. O último incentivo apurado para a filial Artecologia e a controlada Nordeste foi em 2018.

A extinta Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. foi beneficiária de incentivos fiscais, cujo benefício é o crédito presumido de 97% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu no Estado de Minas Gerais. Em função da operação ter sido descontinuada, não se apurou mais crédito desde 2018.

27. Receita líquida de vendas

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Receita bruta	258.170	218.944
Menos:		
Impostos sobre vendas	(44.575)	(37.634)
Devoluções e abatimentos	(3.634)	(4.050)
Ajuste a valor presente	(288)	(97)
Total	209.673	177.163

28. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	(37)	(92)	(137.320)	(119.027)
Fretes	(9)	(2)	(5.953)	(5.359)
Comissões	-	-	(3.953)	(3.477)
Viagens e representações	-	-	(979)	(496)
Salários, encargos sociais e benefícios	(722)	(406)	(24.433)	(20.307)
Depreciações e amortizações	-	-	(1.573)	(1.653)
Aluguéis	(26)	(24)	(1.020)	(673)
Impostos e taxas	(6)	(3)	(283)	(300)
Serviços de terceiros	(519)	(640)	(15.348)	(14.019)
(Provisão) Reversão de crédito de liquidação duvidosa (a)	(20)	-	(22)	1.148
Provisão de deságio (a)	-	-	(32.207)	-
Outras despesas	(118)	(226)	(4.155)	(4.864)
Total	(1.457)	(1.393)	(227.246)	(169.027)
Classificado como				
Custo de produtos e serviços vendidos	-	-	(149.951)	(129.574)
Despesas comerciais	-	-	(53.452)	(20.718)
Despesas administrativas	(1.457)	(1.393)	(23.843)	(18.735)
Total	(1.457)	(1.393)	(227.246)	(169.027)

(a) A provisão de perda na controladora Artecola (R\$ 32.207) refere-se ao deságio pela expectativa de venda do crédito de PIS/Cofins, conforme Nota Explicativa nº 10 (b) tributos a recuperar.

29. Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Alienação de imobilizado	-	-	106	508
Recuperação de custos e despesas	-	-	144	82
Aluguéis	-	-	517	396
PIS e Cofins recuperado	-	-	3.925	27.322
Outras receitas	-	-	655	1.117
Outras receitas operacionais	-	-	5.347	29.425
Reversão (provisão) para contingências	4.664	1.146	2.370	(11.262)
Multas	-	-	(16)	(624)
Novas dívidas decorrentes da RJ (a)	-	(1.382)	-	(1.382)
Outras despesas	(140)	-	(1.201)	(1.031)
Outras despesas operacionais	4.524	(236)	(1.153)	(14.299)
Outras receitas (despesas) líquidas	4.524	(236)	6.500	15.126

(a) A controladora FXK assumiu novas obrigações, dentro do plano de recuperação, da ex-controlada Gatron Inovação em Compósitos S.A oriundas de avais dados pelas empresas do grupo.

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Juros de aplicação financeira	-	-	5	-
Juros ativos	-	-	9.896	21.341
Outras receitas financeiras	-	-	2.354	60
Ajuste a valor presente	4	537	2.264	765
Variação cambial ativa	-	-	1.948	737
Receitas financeiras	4	537	16.467	22.903
Despesas com financiamentos	(1.778)	(30)	(10.681)	(4.255)
Encargos s/ impostos em atraso	-	-	(1.207)	(945)
Duplicatas negociadas	-	-	(13.365)	(8.343)
IOF	-	(5)	(1.704)	(571)
Descontos concedidos	-	-	(86)	(86)
Ajuste a valor presente	(4.649)	(1.877)	(12.484)	(6.900)
Variação cambial passiva	-	-	(848)	(974)
Outras despesas financeiras	(40)	(69)	(1.624)	(1.479)
Despesas financeiras	(6.467)	(1.981)	(41.999)	(23.553)
Resultado financeiro líquido	(6.463)	(1.444)	(25.532)	(650)

31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus produtos e bens do ativo imobilizado, bem como a Companhia possui seguro de responsabilidade civil geral que cobre danos causados a terceiros. O seguro patrimonial para a nova vigência ainda está em processo de renovação.

	Consolidado	
	2022	2021
Seguro de transporte nacional	220.200	160.000
Seguro de responsabilidade civil geral	8.000	8.000
Seguro de responsabilidade civil dos administradores	10.000	10.000
Seguro patrimonial de cobertura básica	-	40.000
Seguro patrimonial de lucros cessantes	-	30.000

32. Ativos e passivos mantidos para a venda

Em fevereiro de 2017, a controlada Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. manifestou o interesse em descontinuar suas atividades no mercado de calçados de segurança a partir do ano de 2017. Em outubro de 2022 a Arteccla Química adquiriu da Arteccla Participações sua totalidade de quotas da Arteflex. Depois da aquisição, realizou a incorporação que resultou na extinção da Arteflex. Com isso, em 2022 não é mais apresentado o saldo de ativos e passivos mantidos para venda relativos a Arteflex.

Em outubro de 2018, a controlada Arteccla Nordeste S/A Indústrias Químicas encerrou suas atividades no ramo de laminado calçadista, transferindo as atividades para a filial de Tatuí da sua controladora Arteccla Química S.A.

Dessa forma, os saldos patrimoniais foram apresentados como ativos mantidos para venda no montante de R\$ 6.440 (sendo R\$ 100 da Nordeste, R\$ 9 da Addax e R\$ 6.331 de dois imóveis à leilão e maquinários da Arteflex) e passivos no montante de R\$ 5.875 da Nordeste e os saldos de resultado do ano de 2021 e 2022 foram apresentados como operação descontinuada.

a) Ativos e passivos mantidos para a venda

Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.						
Ativo	2022			2021		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	15	-	15
Contas a receber de clientes	-	-	-	4	-	4
Tributos a recuperar	-	-	-	50	-	50
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	7	-	7
Outras contas a receber	-	-	-	7	-	7
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	2	-	2
Total do ativo circulante	-	-	-	85	-	85
Não circulante						
Depósitos judiciais	-	-	-	73	-	73
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Empréstimos a receber	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	581	(13)	568
Imobilizado	-	-	-	1.085	-	1.085
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	-	-	-	1.739	(13)	1.726
Total do ativo mantido para a venda	-	-	-	1.824	(13)	1.811

Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.

Passivo	2022			2021		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Fornecedores	-	-	-	224	-	224
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1	-	1
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	4	-	4
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	18	-	18
Outras contas a pagar	-	-	-	291	-	291
Total do passivo circulante	-	-	-	538	-	538
Não circulante						
Fornecedores RJ	-	-	-	2.160	(1.551)	609
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	825	-	825
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	4.609	(4.586)	23
Provisão de liquidação de passivo duvidoso	-	-	-	19.413	-	19.413
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	236	-	236
Outras contas a pagar	-	-	-	69	(68)	1
Total do passivo não circulante	-	-	-	27.312	(6.205)	21.107
Total do passivo mantido para a venda	-	-	-	27.850	(6.205)	21.645

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Ativo	2022			2021		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	1	2	-	2
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	15	-	15	14	-	14
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	1	-	1
Contas a receber - venda de investimento	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-
Total do ativo circulante	16	-	16	17	-	17
Não circulante						
Tributos a recuperar	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	84	-	84	84	-	84
Outras contas a receber	1.922	(1.922)	-	2.082	(2.081)	1
Outros investimentos	-	-	-	12	-	12
Total do ativo não circulante	2.006	(1.922)	84	2.178	(2.081)	97
Total do ativo mantido para a venda	2.022	(1.922)	100	2.195	(2.081)	114

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Passivo	2022			2021		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Fornecedores	4	-	4	145	-	145
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	4	-	4	3	-	3
Tributos e contribuições a recolher	39	-	39	40	-	40
Parcelamento de tributos	407	-	407	370	-	370
Outras contas a pagar	16	(16)	-	16	(16)	-
Total do passivo circulante	470	(16)	454	574	(16)	558
Não circulante						
Fornecedores	59	-	59	90	(30)	60
Mútuo com partes relacionadas	326	(326)	-	3	(3)	0
Provisão de liquidação passivo duvidoso	700	-	700	706	-	706
Parcelamento de tributos	2958	-	2.958	3.007	-	3.007
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.704	-	1704	1.443	-	1.443
Total do passivo não circulante	5.747	(326)	5.421	5.249	(33)	5.216
Total do passivo mantido para a venda	6.217	(342)	5.875	5.823	(49)	5.774

b) Resultado de operação descontinuada

	Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.					
	2022			2021		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	143	-	143
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	(299)	-	(299)
Resultado operacional	-	-	-	(156)	-	(156)
Receitas financeiras	-	-	-	4	-	4
Despesas financeiras	-	-	-	(370)	-	(370)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	-	-	-	(522)	-	(522)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-	-	-	(522)	-	(522)

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

	2022			2021		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(14)	-	(14)	(114)	-	(114)
Outras receitas (despesas) operacionais	(260)	-	(260)	6.735	-	6.735
Resultado operacional	(274)	-	(274)	6.621	-	6.621
Receitas financeiras	103	-	103	50	-	50
Despesas financeiras	(396)	-	(396)	(3.608)	-	(3.608)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(567)	-	(567)	3.063	-	3.063
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	(567)	-	(567)	3.063	-	3.063

33. Direito de uso de ativos

a) Saldos dos ativos de direito de uso

	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total
Arrendamento mercantil bruto			
Saldo em 01/01/2020	44	1.922	1.966
Novos arrendamentos	-	1.089	1.089
Baixas		(670)	(670)
Saldo em 31/12/2021	44	2.341	2.385
Novos arrendamentos	22	83	105
Baixas	(44)	-	(44)
Saldo em 31/12/2022	22	2.424	2.446
Depreciação acumulada			
Saldo em 01/01/2019	(17)	(731)	(748)
Depreciação	(15)	(302)	(317)
Baixas	-	624	624
Saldo em 31/12/2020	(32)	(409)	(441)
Depreciação	(17)	(339)	(356)
Baixas	44	0	44
Saldo em 31/12/2021	(5)	(748)	(753)
Arrendamento mercantil líquido			
Saldo em 31/12/2021	12	1.932	1.944
Saldo em 31/12/2022	17	1.676	1.693

b) Saldos de arrendamentos a pagar

Saldo em 31/12/2020	1.296
Pagamentos	(439)
Novos arrendamentos	1.303
Juros apropriados	142
AVP novos arrendamentos	(214)
Baixa	(25)
Arrendamento mercantil a pagar 31.12.2021	2.063
Pagamentos	(465)
Novos arrendamentos	118
Juros apropriados	176
AVP novos arrendamentos	(13)
Baixa	-
Arrendamento mercantil a pagar 31.12.2022	1.879
Passivo circulante	408
Passivo não circulante	1.471
Arrendamento mercantil a pagar	1.879

c) Vencimento dos arrendamentos

	Consolidado			Total
	Até um ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Arrendamentos	505	1058	1.315	2.878
AVP - arrendamentos	(153)	(368)	(478)	(999)
Total	352	690	837	1.879

34. Provisão para liquidação contingente

Devido a particularidade do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da companhia, aprovado pelos credores em 27 de setembro de 2019 e homologado em 02 de outubro de 2019, temos uma condição de redução de dívida atrelada a um evento futuro, trânsito em julgado, da ação que as empresas Arteccla (FXK Administração e Participações S.A., Arteccla Química S.A. e Arteccla Participações S.A.) movem contra o Fundo Nacional do Desenvolvimento Econômico (FNDE).

O plano de recuperação Judicial contempla o pagamento de 20% da dívida na classe quirografária com fluxo de 15 anos corrigido a taxa referencial (TR), caso não haja sucesso na ação haverá desconto de 80% (oitenta por cento) do valor da dívida. Caso a companhia tenha êxito na ação, os valores recebidos serão repassados aos credores para recompor os 80% (acrescidos de juros) não previstos no fluxo de pagamentos.

Do valor repassado aos credores, em caso de procedência da ação, serão líquidos de impostos, honorários e demais custas que possam estar ligadas ao processo. Se o valor recebido for menor do que o saldo da dívida a diferença será reconhecida como desconto. Neste contexto a Companhia não sofrerá nenhum impacto de caixa.

A administração entende que conforme norma técnica específica NBCTG 39 e CPC 39 (correlato ao IAS 32) que versa sobre Instrumentos Financeiros, quando temos a possibilidade de desembolso de caixa, ou seja, a Companhia ainda não tem o direito incondicional de evitar uma entrega de caixa ou de ativo, mas sim neste momento “uma expectativa de fazê-lo”, sendo assim, o momento para desreconhecimento do passivo se dará com o “trânsito em julgado” ação movida contra o FNDE.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de 80% condicionados ao êxito da ação do FNDE está representado por classe, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos	-	-	109.726	114.679
Fornecedores	271	271	78.426	61.949
Trabalhistas	-	-	3.141	1.619
Total	271	271	191.293	178.247

Caso o trânsito em julgado tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2022 e a Companhia não tivesse logrado êxito na ação, teríamos os seguintes efeitos no resultado do exercício e patrimônio líquido:

Consolidado

Patrimônio líquido - 31/12/2022	(325.925)
Efeito líquido da baixa de provisão de liquidação passivo duvidoso	145.765
Patrimônio líquido - ajustado	(180.160)
Resultado líquido	(36.735)
Efeito líquido da baixa de provisão de liquidação passivo duvidoso	145.765
Resultado líquido - ajustado	109.030

35. Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF” ou “Supremo”) concluiu o julgamento sobre a “coisa julgada” em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição. A Empresa avaliou os impactos desta decisão e concluiu que não existe impacto relevante nas demonstrações financeiras e na destinação do resultado do período em decorrência de tal decisão.

* * *